

# Casa do Candango passa por uma profunda plástica

**Arquitetos se juntam e tornam creche mais bonita e funcional**

Salas amplas com motivos infantis, quartos com mobiliários novos, e uma decoração impecável, para nenhum *expert* em arquitetura botar defeito. As 200 crianças que passam o dia na Casa do Candango serão beneficiadas com o que há de mais moderno e funcional na área. A mais antiga creche beneficente do Distrito Federal foi escolhida para fazer parte do Projeto Casa da Criança, criado no ano passado, pelos arquitetos pernambucanos Marcelo Souza Leão e Patrícia Chalaça, com o objetivo de proporcionar às crianças acomodações dignas em todo o País.

Setenta arquitetos e decoradores de Brasília se reuniram, voluntariamente, para reformar a instituição, sem nenhum custo para o governo.

Recebendo doações de empresas renomadas no DF, o projeto vai possibilitar a criação de espaços, como sala de brinquedos, TV e computação, biblioteca, galeria de artes, escovódromo, anfiteatro, além de outros 40 ambientes.

Cada profissional é responsável por um cômodo, na área de três mil metros quadrados. A arquiteta Rosane Rosa ficou com o quarto nº 2, para meninos e meninas de dois a três anos e meio, com piso emborrachado e paredes pintadas com cores pastéis, mas muito alegres. A área é de 65 metros quadrados. Um painel pintado por um artista plástico da cidade também fará parte da decoração do ambiente. Ela criou uma ante-sala, ideal para que eles ouçam música, e relaxem,

enquanto o quarto fica para os mais dorminhocos, que preferem dormir depois das refeições. "Como as crianças vão embora todos os dias, pensei num ambiente onde eles ficassem apenas por algumas horas", lembrou.

Num espaço amplo, de 210 metros quadrados, o arquiteto Paulo Cabral idealizou a área de lazer para crianças de dois a três anos e meio, próximo ao quarto delas. "A área era gramada, com brinquedos de ferro, desaconselhável para essa faixa etária. Com a reforma, colocaremos uma casa de areia, de boneca e uma bancada com cubos pequenos", explicou. Para a brincadeira ficar completa, Cabral espera que brinquedos de plásticos, similares aos de ferro encontrados em vários parqui-

nhos da cidade, sejam doados por algum fabricante ou voluntário.

Esse é o segundo ano do Projeto Casa da Criança, e Brasília foi escolhida por ser um desafio na implantação do trabalho: não há indústrias e é uma cidade política, segundo considerou Chalaça. Mesmo assim, ela garante não aceitar apoio de políticos, mas só de empresários locais. "Se Brasília, que é uma capital política e está sendo um sucesso, podemos levar adiante o projeto, sem se depender deles, em qualquer cidade", acrescentou.

## FABIOLA GOIS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

## Serviço:

Para colaborar: 224-2463 ou 328-1735. A Casa do Candango fica na 603 Sul.